

LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDO: UMA ANÁLISE ACERCA DA POESIA MULTIMÍDIA DE PAULO AQUARONE

Francisca Jaqueline Ferreira de Oliveira (UFPI)
jaquelineferreirap2@gmail.com

RESUMO: É inegável que atualmente nossa sociedade lida como a ascensão da cibercultura, nesse contexto digital, surge também a ciberliteratura ou literatura digital que é aquela que nasce no meio digital e que se utiliza de recursos como: sons, hiperlinks e imagens que promovem a interatividade do leitor como o texto. Nessa perspectiva, é importante que os professores procurem oportunizar o contato dos alunos com a literatura digital. Pois é necessário que os alunos entendam a leitura desses textos como uma atividade que envolva sempre expressão de sentido e interação. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar o formato, a linguagem e os efeitos de sentido da poesia multimídia de Paulo Aquarone. Assim, o foco da pesquisa é o texto dentro da cibercultura e as novas formas de leitura, interação e compreensão de sentidos que o ambiente digital proporciona. Para a elaboração desse estudo, utilizou-se a seguinte metodologia: revisão bibliográfica acerca da poesia multimídia e da literatura digital e também contribuições da linguística textual. Foram analisadas seis poesias multimídia que encontram-se no site de Paulo Aquarone, posteriormente observou-se as principais características dessas produções multimídia e os efeitos de sentido provocados no ato da leitura. Portanto, os resultados do estudo estão pautados nas análises feitas, nas reflexões acerca da ciberliteratura e na elaboração de uma proposta de trabalho em sala de aula utilizando as poesias multimídia e promovendo uma leitura interativa que busca um maior engajamento dos alunos.

Palavras-chave: Poesia multimídia; Leitura; Literatura digital.

1 INTRODUÇÃO

Na educação básica, existe uma grande cobrança para que os professores de língua portuguesa privilegiem a leitura em suas aulas. Desse modo, é preciso que esses profissionais saibam promover variadas formas de trabalhar a leitura, por isso, é importante que a leitura também seja trabalhada no ambiente virtual, já que na sociedade atual a maioria dos alunos estão conectados as novas tecnologias digitais. Uma das formas de oportunizar momentos de leitura através das novas tecnologias é utilizando-se da Ciberliteratura, que segundo Santaella (2012,p.2), é “aquela que nasce no meio digital”. Assim, essa literatura é permeada por recursos multimídia, que fazem com que a escrita se misture com imagens, vídeos, músicas. Tornando o

processo de leitura lúdico e interativo. Pois como pontua Duarte (2011), o leitor virtual não quer apenas ler, mas também interagir com a obra e ter a possibilidade de navegar por infinitos textos simultâneos.

Nessa perspectiva, o presente trabalho surge da necessidade de incorporar estudos da literatura digital dentro da sala de aula. Já que observa-se que com o advento das novas tecnologias, principalmente, aquelas voltadas para o mundo virtual, a configuração da sociedade atual está bem diferente. Isso acarreta novas formas de comunicação, diversão e entretenimento, mediadas pelas mídias digitais.

Nesse contexto, percebe-se que os alunos do ensino básico, são alunos que já crescem inseridos em uma cultura digital. Quase todas as atividades atualmente são por meio das tecnologias e isso perpassa a atividade de leitura, que antigamente só poderia ser feita através de meios impressos. Assim, é importante pensar nas tecnologias digitais como aliadas no processo de formação de alunos leitores e não como inimigas da aprendizagem, pois muito se fala em como a internet atrapalha o aprendizado em sala, mas quase nada é feito para aliar o aprendizado aos meios tecnológicos. Por isso, esse estudo surge, pois existe uma enorme dificuldade de aliar as tecnologias digitais aos procedimentos educativos.

Dessa forma, a presente pesquisa tem como tema leitura e produção de sentido a partir da análise da poesia multimídia produzida por Paulo Aquarone. Assim, pretende-se por meio desse estudo analisar um gênero literário digital. E portanto, nesse caso a internet é utilizada com intuito de oportunizar aos alunos o contato com a ciberliteratura, ou seja, a literatura que é criada no meio digital e proporciona ao leitor variadas sensações, pois como aponta Duarte (2011, p.6) “o mundo digital tem nos proporcionado novas interfaces literárias”. Nesse contexto, é interessante conhecer alguns gêneros da ciberliteratura como a poesia multimídia que pode funcionar como ferramenta para a formação de alunos leitores.

Assim, o trabalho tem como objetivo analisar a poesia multimídia produzida por Paulo Aquarone. Considerando os seguintes elementos: o formato, a linguagem, utilização de imagens, utilização de jogos de palavras e os sentidos construídos pelo leitor. Além disso, o estudo também objetiva produzir uma proposta de trabalho utilizando a poesia multimídia em sala de aula com alunos do ensino básico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

1. Leitura e produção de sentido

É sabido que a leitura é de suma importância para o aprendizado e desenvolvimento humano. Desse modo, a escola é uma das responsáveis por oportunizar aos alunos contato com a leitura de diversos tipos de textos. Assim, Antunes (2017) diz ser necessário que o professor procure incentivar a prática de leitura e de análise de texto de todos os modelos. A autora afirma que é importante que os alunos entendam a leitura de textos como uma atividade que envolva sempre expressão de sentido e interação.

Nessa perspectiva, Ferrarezi Jr e Carvalho (2017), no livro “De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica”, afirmam que já passou da hora dos professores de língua materna ensinarem a leitura mais do que ensinam gramática. Os autores apontam em seus estudos que é preciso que a leitura ganhe mais espaço nas aulas de língua portuguesa, pois pare eles, “a leitura é algo que deve ser aprendido pra vida e não para a escola.” Com base nesse argumento, é preciso oportunizar aos alunos experiências com diversas produções textuais.

Além de contato com diversas produções textuais, é necessário que o aluno-leitor tenha habilidade para analisar os textos e inferir significados. Ferrarezi Jr e Carvalho (2017) pontuam que o leitor deve produzir inferências e estabelecer relações intra e extratextuais, pois para ser um leitor competente é preciso mobilizar habilidades capazes de produzir sentidos a partir de textos.

Dessa forma, deve-se incluir dentro das atividades de leitura em sala de aula textos advindos da Cibercultura, ou seja, aqueles que nascem no meio digital e que são produzidos utilizando diversos recursos. É importante levar aos alunos textos literários, por isso, aliando a Cibercultura com literatura chegamos a Ciberliteratura, que é definida por Santaella (2012), como aquela que nasce no meio digital e que se utiliza de recursos como: sons, hiperlinks e imagens que promovem a interatividade do leitor como o texto. Assim, levar textos advindos da cultura digital promove a diversidade de textos em sala de aula e também incentiva os alunos a praticar a leitura no ambiente virtual.

2. Poesia digital

Antônio Cândido (1970, p.176), define literatura como “todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura.” Dessa forma, na sociedade contemporânea, a influência das tecnologias digitais está em todos os meios de interação humana. Assim, é necessário entender que muitas ações do cotidiano são feitas com auxílio de tecnologia.

Uma dessas ações é a leitura, que de modo geral, atualmente tem sido muito realizada através de computadores, celulares, tablets, pois como sabe-se, cada vez mais, publicam-se textos em sites, revistas online, e-books. Isso mostra que a Cibercultura está ganhando um espaço muito grande na sociedade atual e os textos ganham novos suportes.

Dessa forma, nota-se que no ambiente digital, as produções literárias ganham novos elementos, exigem uma maior habilidade do leitor e são de fácil acesso. Pensando nisso, é importante trabalhar a ciberliteratura em sala de aula para mostrar aos alunos que com os recursos digitais é possível produzir literatura.

Assim, para introduzir os alunos no mundo da ciberliteratura é necessário começar com as produções menos complexas. Aconselha-se começar com poesia digital, pois elas são de fácil acesso, e não são tão extensas comparadas aos outros gêneros literários digitais. Ademais, levar a poesia digital para sala de aula provocaria uma reflexão profunda a respeito do fazer poético, já que a poesia digital é conceituada por Viera (2013), como uma nova escritura, muitas vezes, hipertextual e hipermidiática, não linear, transmutável e interativa que apresenta uma infinidade de semioses possíveis.

É por seu caráter interativo e transmutável que a poesia digital provoca muitos efeitos de sentido, pois é um fenômeno poético híbrido e elenca muitos elementos que não são encontrados em poesias “tradicionais”. Dessa maneira, introduzir estudos sobre a poesia digital dentro do contexto de sala de aula pode levar o aluno a se aproximar da literatura e começar a entender o fazer poético digital e como ele se diferencia do fazer poético tido como “tradicional”.

Com base nesse argumento, é necessário que a poesia digital seja mais difundida e seja também estudada em sala de aula para que os alunos tenham um aproveitamento melhor na leitura e interpretação de textos, uma vez que, segundo Cezar (2018), a poesia digital exige tipos específicos de conhecimento de várias áreas e há uma carga interpretativa que depende sempre do interpretante, já que esse tipo de poesia utiliza elementos verbais e não verbais. Assim, é importante que ao alunos tenham contato com a poesia digital, pois isso os levaria a construção de sentidos, a um pensamento mais crítico e também ao desenvolvimento de várias habilidades como leitores, por exemplo, associações, leitura de elementos não verbais, produção de sentido através da visualidade e da sonoridade que o poema pode vir a apresentar.

Nesse contexto, para Guimarães (2005,p.7) “os textos literários multimidiáticos falam simultaneamente com diferentes sistemas de signos digitais e analógicos.” Dessa forma, os textos digitais promovem o encontro de linguagens e proporcionam uma carga de significações bem maior que a do texto apenas verbal. Isso provoca variados efeitos de sentido que serão construído pelo aluno-leitor no momento da leitura.

3. Poesia multimídia

Entre os vários gêneros literários digitais, o presente trabalho estuda a poesia multimídia e seus aspectos formais, suas linguagens e os efeitos de sentido que são produzidos por esse gênero no ato da leitura. Dessa forma, é preciso saber como a poesia multimídia surgiu, como é produzida, seus principais elementos e onde ela pode ser encontrada. Partindo desses pressupostos, é necessário formular um percurso histórico a respeito da poesia multimídia. Assim, é importante informar que a poesia multimídia advém da poesia concreta que surgiu na década de 1950, como um movimento de cunho experimental que tornava a poesia mais visual e objetiva, que utilizava uma linguagem sintética, dinâmica e transformava o poema em um objeto visual.

Esse movimento ficou conhecido como concretismo e até hoje é estudado e muito apreciado. Diante disso, a poesia multimídia, é conceituada por Guimarães (2005) como aquela produzida por meio de software, que passa a incorporar movimentos e sonoridades e proporciona experiências sinestésicas. Além disso, a

autora informa que a poesia multimídia pode ser divididas em videopoemas e clipoemas. Esse último é o objeto de estudo da presente pesquisa. Assim, é preciso informar que os clipoemas surgem na década de 1990, quando os autores concretistas passam a transcrever os poemas concretos para os novos suportes tecnológicos incorporando novas dinâmicas e novas formas de fazer poesia, visto que no novo suporte computacional as opções são bem maiores e por consequência os efeitos de sentido da poesia também aumentam, pois novos elementos são agregados os fazer poético.

Nessa perspectiva, o presente trabalho visa analisar a poesia multimídia produzida por Paulo Aquarone, um poeta multimídia brasileiro que produz esse tipo de poesia desde 1990. As poesias estudadas na presente pesquisa encontram-se no site: <http://www.pauloaquarone.com/>. Essas poesias, serão analisadas sob diversos fatores, quais sejam: exploração de formas geométricas, utilização da linguagem verbal e da não verbal, utilização de jogos de palavras, distribuição não linear dos signos verbais e apelos as ilusões de ótica.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do presente trabalho, utilizou-se os seguintes procedimentos metodológicos: uma revisão bibliográfica acerca de como trabalhar a leitura em sala de aula e também pesquisas de trabalhos sobre ciberliteratura. Além disso, o estudo se pauta nas análises da poesia multimídia de Paulo Aquarone que ocorreu em duas etapas: na primeira etapa, foram escolhidas seis poesias multimídia, disponíveis no site de Paulo Aquarone, a seleção foi feita levando em consideração os seguintes elementos: utilização de linguagem verbal e não verbal, utilização de movimentos, uso de jogos de palavras, uso de formas geométricas e uso de ilusão de ótica. Na segunda etapa, após a seleção das poesias multimídia, ocorreu a análise que buscou estabelecer quais efeitos de sentido cada elemento provoca no ato da leitura e como esses elementos ajudam na interpretação.

4 ANÁLISE DOS DADOS

1.



Figura 1: (ex) terno



Figura 2: (in) terno

Fonte: <http://www.pauloaquarone.com/> Acesso em 23 de junho de 2020

Os elementos que essa poesia multimídia utiliza são: uso da linguagem verbal, uso de imagens (terno e chapéu), se utiliza também de movimento, pois no momento que o leitor abre a imagem o que era um chapéu mostrando sua parte externa e com o prefixo (ex) estampado ao lado de um terno se transforma em um chapéu mostrando sua parte interna estampado com o prefixo (in) ao lado de um terno. Assim, já pode-se fazer a interpretação de que os elementos verbais e não verbais estão juntos para mostrarem um sentido mais amplo. Quando o leitor junta os prefixos mostrados com a imagem do terno ele consegue formar palavras que exprimem sentido. Dessa forma, quando tem-se o chapéu mostrando seu lado de fora forma-se a palavra externo, já quando o chapéu mostra o lado de dentro a palavra que se forma é interno. Portanto, o efeito de sentido dessa poesia multimídia está pautado na formação de palavras com um prefixo e com uma imagem. Nesse processo de produção de sentido o leitor precisa que fazer inferências, pois as imagens do chapéu e do terno estão colocadas na poesia para promover a interpretação de que existe uma lado externo o interno, ou seja, pretende-se mostrar a palavra e o significado dela por meio da imagem do chapéu.

2.

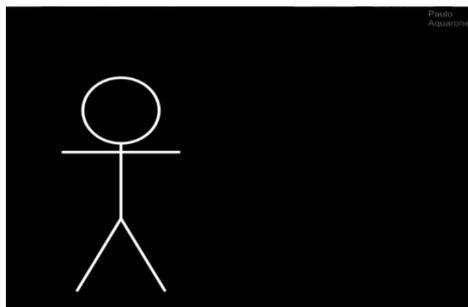


Figura 3: Boneco de palito



Figura 4: "Ato"

Fonte: <http://www.pauloaquarone.com/> Acesso em 23 de junho de 2020

Já essa poesia multimídia utiliza os seguintes elementos: linguagem verbal, imagem (boneco de palitos), plano de fundo com a cor preta e também usa o recurso do movimento da seguinte maneira: quando a imagem é aberta o boneco de palitos, que representa a imagem de um ser humano, mostrado na figura 1 se desmembra e forma a palavra "Ato" mostrada na figura 2. Assim, pode-se inferir nessa poesia multimídia que o efeito de sentido provocado através do desmembramento do boneco de palitos para a formação da palavra "Ato", é de que o ser humano é formado de atos, ou seja, a mensagem repassada é aquela velha máxima de que "somos nossas ações".

3.

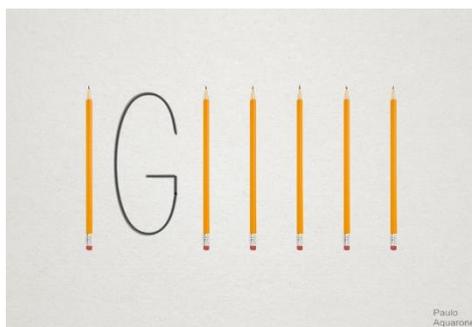


Figura 5: Os Lápis



Figura 6: "igual"

Fonte: <http://www.pauloaquarone.com/> Acesso em 23 de junho de 2020

A poesia multimídia mostrada acima usa linguagem verbal, imagens (6 lápis) um plano de fundo claro, que ajuda a ressaltar as imagens e também utiliza recurso da movimentação. Quando o leitor abre a imagem o que era uma letra "G" misturada com 6 lápis iguais se transforma em uma imagem que remete a palavra "igual".

Percebe-se que o efeito de sentido provocado nessa leitura é de que ao colocar os lápis, que são idênticos, para formar a palavra “igual” a linguagem verbal e não verbal agem juntas para levar o leitor a seguinte interpretação pode-se representar a igualdade imagetivamente e verbalmente.

4.

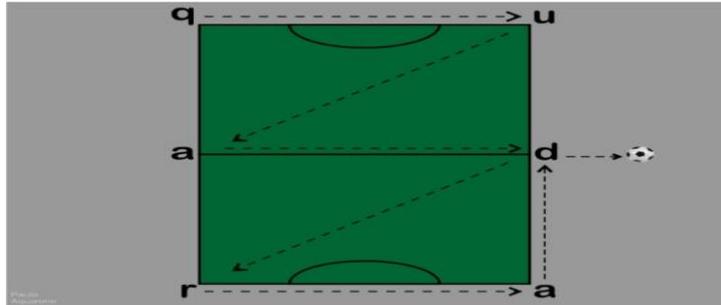


Figura 7: “quadra” Fonte: <http://www.pauloaquarone.com/> Acesso em 23 de junho de 2020

Os elementos utilizados por essa poesia multimídia de Paulo Aquarone foram: linguagem verbal, uso de imagens (uma quadra e uma bola) setas pontilhadas, plano de fundo que realça a cor das imagens. Essa poesia difere das outras já mostradas, pois não se utiliza de movimento, mas percebemos que as setas dão a impressão de movimentação, pois elas servem para ligar cada letra até que se forme a palavra quadra e a palavra quadrado e assim a imagem mais uma vez ajuda na compreensão no sentido. O que percebe-se nessa produção multimídia é que as imagens mostradas fazem parte do universo esportivo e servem para o leitor inferir o sentido, já que a imagem da quadra e da bola ajudam a formar a palavra quadra e a palavra quadrado, que é a forma geométrica da quadra. Assim, essa poesia multimídia também se utiliza do jogo de palavras e das formas geométricas para que o leitor interprete que: a quadra esportiva é da forma de um quadrado. Isso acaba acionando outros conhecimentos além do linguístico como: esportivo, matemático.

5.

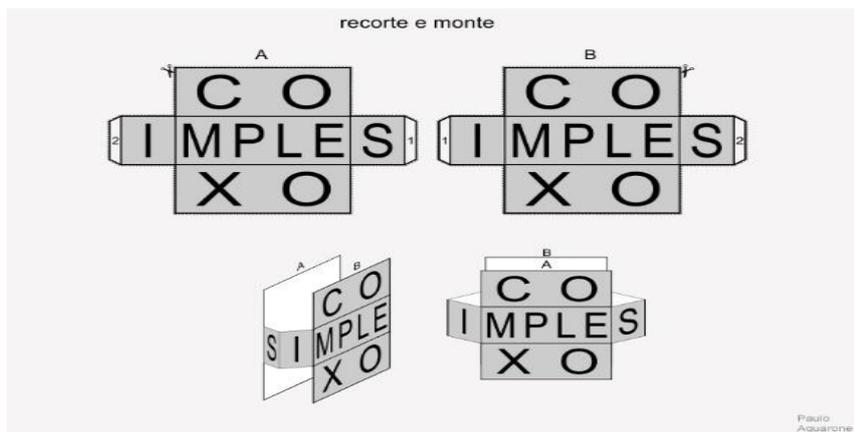


Figura 8: “recorte e monte”. Fonte: <http://www.pauloaquarone.com/> Acesso em 23 de junho de 2020

A poesia multimídia acima apresenta como recursos: linguagem verbal, uso de imagens, uso de formas geométricas, efeitos 3D e cores leves. Nesse sentido, pode-se destacar que os elementos verbais que aparecem são as palavras: recorte e monte, complexo e simples. Analisando apenas os elementos verbais já percebe-se que remonta a uma espécie de manual, com conhecimentos de mundo observa-se que a imagem remete a montagem de forma geométrica. Com as letras que estão dentro da imagem formam-se as palavras complexo e simples. Dessa maneira, os efeitos de sentido dessa produção multimídia podem ser mostrados como processos de montagens são complexos e como as ordens dos manuais são simples, pois na imagem a gente só observa uma instrução que é a de recortar e montar, no entanto, as instruções não dizem como fazer e o recorte e nem a montagem. Isso acaba tornando o processo muito complexo.

6.

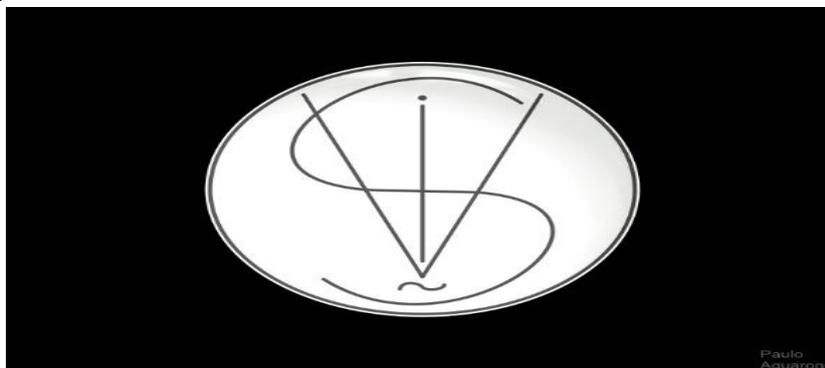


Figura 9: “visão” Fonte: <http://www.pauloaquarone.com/> Acesso em 23 de junho de 2020

Essa poesia multimídia traz os seguintes elementos: uso da linguagem verbal, uso de imagens, plano de fundo escuro ressaltando a imagem do círculo e a ilusão de

ótica também está presente. Assim, os efeitos de sentido que podem ser inferidos dessa poesia multimídia são os seguintes: percebe-se que com a ilusão de ótica criada com as letras dentro do círculo forma-se a palavra “visão”. Desse modo, ao criar esse efeito de ótica o autor brincou com a percepção dos leitores e mostrou como é fácil enganar o olhar dos leitores, ou seja, o sentido da visão.

5 RESULTADOS OBTIDOS

Como resultados obtidos a presente pesquisa expõe os seguintes tópicos: uma reflexão acerca do uso de tecnologias digitais para as criações literárias, especificamente, para as poesias multimídia; uma discussão das principais características encontradas nas poesias multimídia analisadas; considerações sobre o estudo da ciberliteratura na educação básica e por último o trabalho tenta apontar uma proposta de atividade com a poesia multimídia em sala de aula.

Nessa perspectiva, torna-se necessário fazer uma reflexão acerca da criação literária com auxílio de tecnologias digitais. Desse modo, observa-se que a maior diferença entre a literatura digital e a literatura que não utiliza de recursos digitais é que a ciberliteratura conta com muitos elementos, por exemplo, uso de imagens, sons, links, vídeos, movimentos e escolhas por parte do leitor. Assim, a literatura digital é tida como mais interativa e lúdica, por proporcionar aos leitores muitas possibilidades no ato da leitura.

É essencial analisar que o tempo de leitura na literatura digital se apresenta de maneira diferente, pois é ditado pelo computador, não é guiado pela vontade do leitor como ocorre na leitura de obras impressas em que o leitor tem o controle do tempo de leitura, na literatura digital esse tempo vai depender do computador, do software, e da velocidade de internet. O objetivo de mostrar essas diferenças não é rivalizar ou dizer que a literatura digital é mais completa, o que pretende-se é mostrar que é importante conhecer esse tipo de fazer literário.

Nesse contexto, é interessante ressaltar as especificidades que a poesia multimídia apresenta. Assim, percebe-se, que nesse gênero literário digital criado por meio de software, o leitor é bem mais desafiado, pois essas produções literárias contam com imagens, movimentos, ilusão de ótica. Dessa forma, essas poesias

multimídia são poemas para serem vistos/lidos nas telas do computador, portanto, cada obra traz níveis imagísticos diferentes e desafiam os leitores na interpretação do sentido. Além disso, na leitura e interpretação de poesias multimídia os leitores devem se atentar a vários elementos como: cores, imagens, letras, palavras, movimentos, pois só assim é possível compreender o sentido que a poesia tenta repassar aos leitores. Vale ressaltar que essas poesias são sempre polissêmicas, ou seja, as análises realizadas no presente trabalho são apenas algumas das várias análises que podem ser realizadas tendo como objeto de estudo a poesia multimídia.

Nessa perspectiva, parece fundamental mostrar que de acordo com as análises feitas, no presente trabalho, as características que mais se destacam nas produções multimídia, de Paulo Aquarone, são: utilização da linguagem verbal, pois percebe-se que quase todas as poesias multimídia produzidas por ele apresentam palavras, percebe-se também como característica recorrente o uso de imagens. Outra característica bastante utilizada é a movimentação, cabe aqui ressaltar que esses movimentos não são produzidos pelo leitor, eles ocorrem sem a intervenção do leitor. Outro elemento recorrente são as cores usadas como plano de fundo, que sempre visam ressaltar as imagens e os textos que aparecem na poesia multimídia, isto é, funcionam como um elemento estético importante. Além de todos esses fatores, é importante citar que quase sempre o efeito de sentido é produzido através de inferências do interpretante, pois o autor utiliza muito de jogos de palavras, ilusão de ótica, e junção de linguagem verbal com a não verbal para a composição do sentido amplo nas produções multimídia.

Portanto, diante do que foi exposto, é importante refletir sobre como a literatura está sendo trabalhada na educação básica e o que observa-se é um certo descaso pelos estudos literários que, muitas vezes, por causa da quantidade reduzida de aulas é tratada de forma simplista e apenas usada como pretexto para estudos gramaticais. A situação piora quando se trata de estudos acerca da ciberliteratura, na educação básica, pois percebe-se que esses estudos em sala de aula ainda são escasso, apesar das recomendações da BNCC, os professores encontram dificuldades de trabalharem gêneros literários digitais em sala de aula, pois as atividades envolvendo a ciberliteratura necessitam de muitos recursos, que a maioria das escolas ainda não possuem, por exemplo, laboratório de informática com muitos computadores com

internet disponíveis para uso, pois, muitas vezes, as escolas possuem os recursos mais restringe o uso.

Dessa forma, apenas nas escolas que possuem os recursos necessários é que os professores podem oportunizar o contato dos alunos com a literatura digital, e assim proporcionar aos alunos novas experiências e utilizar a literatura digital como ferramenta para formar alunos-leitores.

Tendo em vista esse cenário, a atividade proposta por esse estudo visa colocar a poesia multimídia como objeto de ensino-aprendizagem e pode ser executada da seguinte maneira: na primeira etapa o professor deve mostrar as poesias multimídia de Paulo Auarone, que se encontra no site do autor. Na segunda etapa, quando os alunos já tomarem conhecimento dessas poesias o professor deve orientá-los a escolher algumas produções multimídia, de Paulo Auarone, e apresentarem para turma discorrendo sobre as características e sobre a interpretação que eles fizeram da poesia multimídia escolhida. Na terceira etapa, o professor pode propor aos alunos um trabalho escrito sobre fazer poético digital e pedir para eles apontarem as diferenças que notaram entre as poesias multimídias e as poesias do cânone literário. Recomenda-se que o professor aplique essas atividades em turmas do ensino fundamental maior, ou em turmas do ensino médio, pois infere-se que esses alunos já tenham uma maior experiência com a leitura.

Parece fundamental dizer que essa atividade é apenas para que os alunos possam conhecer e refletir sobre as poesias multimídia. Fica claro também que é apenas uma sugestão de atividade, mas cada profissional é livre para trabalhar a poesia multimídia em sala de aula da maneira que achar melhor e mais proveitosa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por todas as questões discutidas no decorrer deste trabalho, verificou-se que a literatura digital pode ser utilizada em sala de aula como forma de oportunizar contato com a leitura, o trabalho mostra também como ainda é difícil introduzir estudos sobre a ciberliteratura na educação básica, pois a maioria das escolas ainda não oferecem os recursos necessários para realização das atividades.

Percebe-se que a criação literária por meio das tecnologias digitais apresentam diversos elementos que auxiliam o leitor no processo de interpretação. Observa-se que na poesia multimídia de Paulo Aquarone os recursos mais utilizados são: linguagem verbal, imagens e a movimentação. Esses recursos sempre atuam juntos para que o sentido amplo seja captado pelo leitor, ou seja, nessas produções todos os elementos tem uma grande importância.

Por fim, ao estudar a poesia multimídia fica claro que esse fazer poético é importante e apresenta variadas maneiras de significação e portanto abre novos caminhos para o trabalho com a leitura. Em linhas gerais, percebe-se que é necessário trabalhar a literatura mediada pelos novos gêneros literários digitais e por todas as potencialidades oferecidas pela cibercultura, pois sabe-se que nesse meio digital a dinâmica é outra, muito mais lúdica e interativa. Isso faz com que os alunos repensem a ato de ler e quem sabe até comecem a tomar gosto pela leitura.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas**. São Paulo: Parábola, 2017.
- CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1970.
- CEZAR, Tatiana Santana Rodrigues Faria. **A poesia digital na era tecnológica**. Dissertação de Mestrado. Goiânia, 2018.
- DUARTE, Elaine Cristina Carvalho. **Literatura em meio digital: um olhar sobre os novos perfis literários**. In: XII Congresso Internacional da ABRALIC. Centro, Centros–Ética, Estética. Curitiba, UFPR. 2011.
- FERRAREZI JR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- GUIMARÃES, Denise Azevedo Duarte. Novos paradigmas literários. **Alea: Estudos Neolatinos**, v. 7, n. 2, p. 183-208, 2005
- SANTAELLA, Lúcia. **Para compreender a literatura digital**. Texto Digital, v. 8, n. 2, p. 229-240, 2012.
- VIEIRA, Flaviano Maciel. **Como ler poéticas digitais: perspectivas de leituras**. Tese de Doutorado. João Pessoa, 2017.